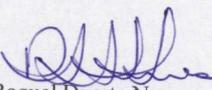


Ata da Reunião Ordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos de Paraopeba – IPREV PBA

Ata da reunião ordinária do Conselho Fiscal do IPREV PBA, realizada aos 20 dias do mês de Agosto de dois mil e dezenove, às 17:00 horas, na sede do Instituto, sito à Rua Paula Freiras nº 110 – Centro – Paraopeba/MG, reuniram-se os Conselheiros Fiscais –Raquel Duarte Nunes e Claudia Regina Pinto, Ailton Alves da Rocha e MarluCIA R. Teixeira, para examinar e discutir os assuntos da pauta que são os seguintes: 1º) A Presidente do Conselho, Raquel Duarte Nunes, apresentou as pastas de Receita, Despesa e Conciliação Bancária referente o respectivo mês, demonstrando os seguintes valores: **Receita** no valor de R\$717.627,93. **Despesas** no valor de R\$680.987,12. O total financeiro em **Conta Corrente** e **Aplicações Financeiras** somam o valor de R\$24.433.546,54. Os Relatórios de Acompanhamento da Política de Investimentos e os Demonstrativos de Receitas e Despesas estão disponibilizados no site do instituto- www.iprevpba.mg.gov.br. 2 - O Comitê de Investimentos do IPREV apresentou o ofício n.016//2019, datado em 05/08/2019, com os prospectos financeiros no país e também no exterior. O mês de julho foi marcado pela retomada nos processos de flexibilização monetária dos bancos centrais desenvolvidos. A taxa de juros apresentou queda. O ECB continua cauteloso visando um novo pacote de medidas para próximas reuniões, porem com a convicção da necessidade de novos estímulos. Tal comportamento é o receio de uma desaceleração da atividade econômica, em ambiente de alto endividamento e o pouco espaço para medidas monetárias adicionais. Nos EUA, os dados de atividades continuam robustos, o PIB do 2º trimestre, tem registrado expansão acima de 2%. A normalização dos investimentos públicos também ajudou na mudança do cenário. Por esse motivo, uma desaceleração nos próximos trimestres, deverá ser gradual e longe de um cenário de recessão, mesmo com a piora clara dos indicadores de confiança. Já na Europa a situação é mais relevante o que nos mostra uma possibilidade de recessão industrial, mesmo contrariando o crescimento no setor de serviços. Na Itália observamos uma desaceleração e o pessimismo do setor industrial alemão que apontam para riscos de baixa na atividade. No Brasil, a reforma da Previdência teve seu avanço mais rápido e em tamanho maior que nossa expectativa, o que proporciona redução dos riscos fiscais de longo prazo. No curto prazo o BCB iniciou um ciclo de corte nos juros que deve elevar a taxa Selic para 5% até o final do ano. O portfólio do instituto no mês de julho, apresentou uma rentabilidade negativa, fato este que se deu pelo provisionamento das CCBs do fundo BRA1. Diante da situação o COMINV já tomou as providencias necessárias junto a administradora e a gestora e aguarda maiores esclarecimentos para outras providencias. 3º) No referido mês não foi concedida aposentadorias. A Sra. Presidente, apresentou os balancetes do referido mês, para análise dos conselheiros. Após terem sido lidos e de minuciosa análise, os referidos documentos foram aprovados pelos conselheiros presentes. Nada mais havendo a tratar, após ser lida, lavrou-se a presente ata, que assim assinam os conselheiros presentes. Paraopeba/MG, 20 de Agosto de 2019.


Raquel Duarte Nunes
Presidente


Claudia Regina Pinto
Conselheira


Ailton Alves da Rocha
Conselheiro


MarluCIA Rodrigues Teixeira
Conselheira